

ENQUANTO FALTA ÁGUA SOBRA LUCRO!



DENÚNCIA PÚBLICA SOBRE A PRIVATIZAÇÃO DO SANEAMENTO NO RJ

Nosso ato, no dia 23 de março de 2026, convocado por movimentos sociais e organizações da sociedade civil em frente à sede da empresa ÁGUAS DO RIO, marca o Dia Mundial da Água (22 de março) e vem a público para afirmar, em alto e bom som, FORA ÁGUAS DO RIO!

Entendemos que, após quatro anos de concessão, os abusos cometidos pela ÁGUAS DO RIO, em conluio com o GOVERNO CLÁUDIO CASTRO, tornam insustentável a continuidade da atuação da ÁGUAS DO RIO no saneamento do estado do Rio de Janeiro.

Com a concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, iniciado em finais de 2021, a ÁGUAS DO RIO ficou responsável por mais de 70% da concessão.

Os problemas na prestação do serviço pela ÁGUAS DO RIO se multiplicam, ligados a aumento abusivo de tarifa, cobranças indevidas, rompimento de dezenas de adutoras, interrupções constantes no fornecimento de água etc.

Nos 4 anos da concessão, a ÁGUAS DO RIO já sofreu mais de 100 mil processos no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), equivalente a 70 processos por dia. A título de comparação, a CEDAE sofreu, nos quatro anos que antecederam a concessão, menos da metade de processos e sendo responsável por 100% do serviço. Se com a CEDAE havia problemas, com a ÁGUAS DO RIO a situação é insustentável!

Os reajustes na tarifa de água e esgoto realizados pela ÁGUAS DO RIO, ao longo da concessão, tiveram um aumento real acumulado de 24% acima da inflação.

Está comprovado o caso de corrupção envolvendo a AEGEA, controladora da ÁGUAS DO RIO, no pagamento de propinas a agentes públicos em 6 estados, incluindo o estado do Rio de Janeiro, e em 20 municípios brasileiros. O nível da corrupção foi tão elevado, que a AEGEA se comprometeu a ressarcir aos cofres públicos, sem questionar, R\$ 470 milhões.

Há indícios de conluio entre a ÁGUAS DO RIO e o GOVERNO CLÁUDIO CASTRO, quando da assinatura do contrato de concessão em agosto de 2021. A ÁGUAS DO RIO alega que o índice de esgotamento sanitário previsto em contrato foi superestimado e que, por isso, ela precisaria ser recompensada em R\$ 1,2 bilhão. Como explicar que o GOVERNO CLÁUDIO CASTRO e ÁGUAS DO RIO assinaram um contrato com erros notórios em informações essenciais para o equilíbrio financeiro do contrato? Uma das respostas possíveis é a de que o governo e a empresa deixaram passar o erro, para permitir que a ÁGUAS DO RIO oferecesse um ágio de 188% sobre o pagamento da outorga do serviço.

A AGENERSA, agência pública de regulação do serviço de saneamento no estado, assinou igualmente o referido Termo de Conciliação, atuando também de forma alinhada aos interesses da ÁGUAS DO RIO. A agência que deveria resguardar e defender o interesse público, atua como uma espécie de representante dos interesses privados da empresa.

Importante lembrar que os recursos da outorga da CEDAE foram usados pelo Governador Cláudio Castro para a contratação irregular, em meio ao contexto eleitoral de 2022, de 27 mil cargos temporários no CEPERJ, que teriam sido ocupados por cabos eleitorais que atuaram para a sua reeleição ao governo do estado. Neste momento, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) analisa o caso, julgando a cassação do mandato de Cláudio Castro por fraude eleitoral.

A ÁGUAS DO RIO tem investido bastante em propaganda, pagando pessoas públicas e lideranças para fazerem publicidade da empresa nas mídias e redes sociais. Boa parte das peças publicitárias destacam a recuperação da Lagoa Rodrigo de Freitas e da Praia da Glória, ações que já haviam sido realizadas pela própria CEDAE e que, na verdade, buscam promover a imagem da empresa junto a moradores da Zona Sul.

O principal investimento da ÁGUAS DO RIO tem sido no seu programa institucional "Vem com a Gente", em que a empresa contrata agentes comunitários em diferentes territórios de favela, com o objetivo de ampliar o número de "clientes", ou seja, de pagantes, instalando ou renovando hidrômetros e, muitas vezes, negando a "tarifa social" para a população que dela tem direito.

A ÁGUAS DO RIO vem alcançando lucros bilionários. Somente nos três primeiros anos da concessão, acumulou um lucro R\$ 1,7 bilhão. Em vez de servir para melhorar o serviço de saneamento, 70% deste valor está destinado para o pagamento de dividendos aos seus acionistas: ITAÚ, FUNDO SOBERANO DE SINGAPURA e EQUIPAV. Como se pode ver, água e saneamento viraram ativos financeiros, nas mãos de rentistas, algo totalmente incompatível com a garantia do direito humano à água e ao saneamento.

No ano de 2023, cada um dos quatro diretores da Águas do Rio recebeu a indecorosa remuneração mensal de R\$ 368.638,00, equivalente a 280 salários mínimos por mês!

A ÁGUAS DO RIO, mais uma vez em conluio com o GOVERNO CLÁUDIO CASTRO, vem se colocando como potencial compradora do que restou da CEDAE. Já existe um estudo contratado pelo GOVERNO CLÁUDIO CASTRO para a chamada "abertura de capital da CEDAE", que, caso ocorra, deverá passar para o controle da ÁGUAS DO RIO, o que levaria a empresa a exercer o monopólio privado sobre a água e o esgotamento sanitário no estado do Rio de Janeiro.

Se já está ruim, pode piorar ainda mais! Além disso, a venda dos ativos públicos tem a capacidade de gerar bilhões de reais em receita imediata, que deve ser utilizada, caso se concretize, para fortalecer o projeto político e a manutenção no poder do grupo ligado a Cláudio Castro.

Por tudo isso, as organizações e movimentos sociais reunidos nesse ato vêm a público exigir a rescisão do contrato de concessão do GOVERNO CLÁUDIO CASTRO com a ÁGUAS DO RIO.

PELA REESTATIZAÇÃO DO SANEAMENTO NO ESTADO DO RIO!

FORA ÁGUAS DO RIO • FORA CLÁUDIO CASTRO
PELO DIREITO HUMANO À ÁGUA E AO SANEAMENTO!



REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR EM SANEAMENTO E SAÚDE

